

COMÉRCIO EXTERIOR – SANTA CATARINA

Agosto de 2017

Resumo Executivo

Acumulado do Ano (Jan-Ago 2017/Jan-Ago 2016)



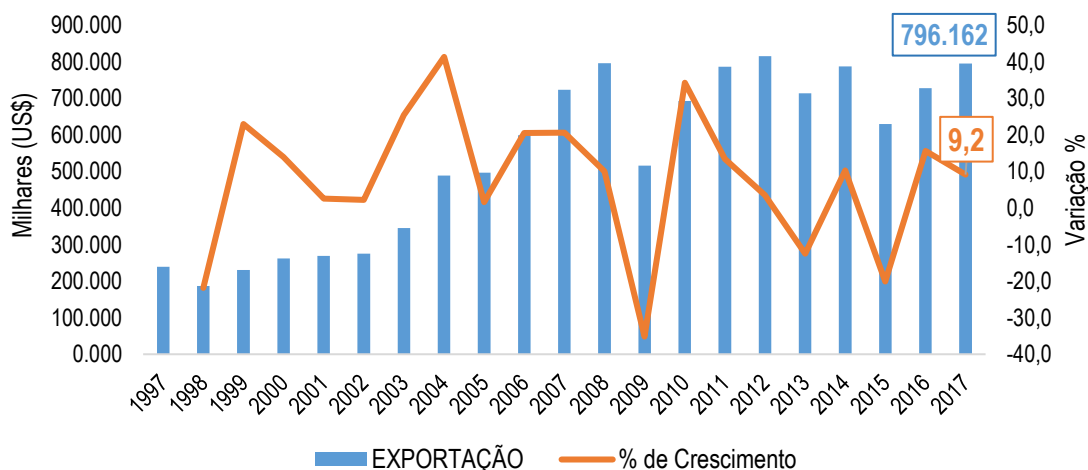
1) Comércio Exterior no Mês de Agosto de 2017

No mês de agosto de 2017, as exportações catarinenses somaram **US\$ 796,2 milhões**, avanço de **9,2%** frente ao mesmo mês de 2016, constituindo-se no maior valor dos últimos quatro anos, colocando o Estado na 9ª posição entre as demais unidades federativas. No comparativo com julho, houve ampliação de 7,5%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram **14,6%** em relação a agosto do ano passado, alcançando o patamar de US\$ 19,474 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem ao maior superávit da balança comercial para o mês desde o início da série histórica, de 1989).

As importações do Estado no mês cresceram significativos **15,7%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, ultrapassando novamente US\$ 1 bilhão, resultado que fica próximo do observado em 2015. Este valor confere a Santa Catarina a 2ª posição entre as unidades federativas importadoras do país, atrás apenas de São Paulo. No comparativo com julho, houve ampliação de 4,1%. As importações brasileiras, por seu turno, também avançaram, mas de forma menos expressiva, com aumento de **8,0%**

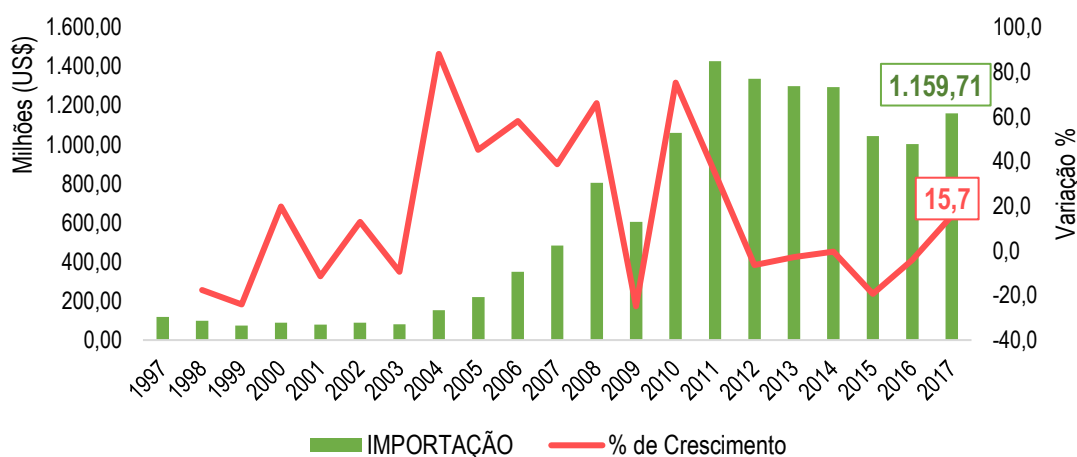
frente a agosto de 2016, sendo a ampliação também observada no comparativo com julho de 2017, correspondendo a 11,3%.

Exportações Catarinenses no mês de Agosto e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2000 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

Importações Catarinenses no mês de Agosto e percentual de crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior – 2000 a 2017



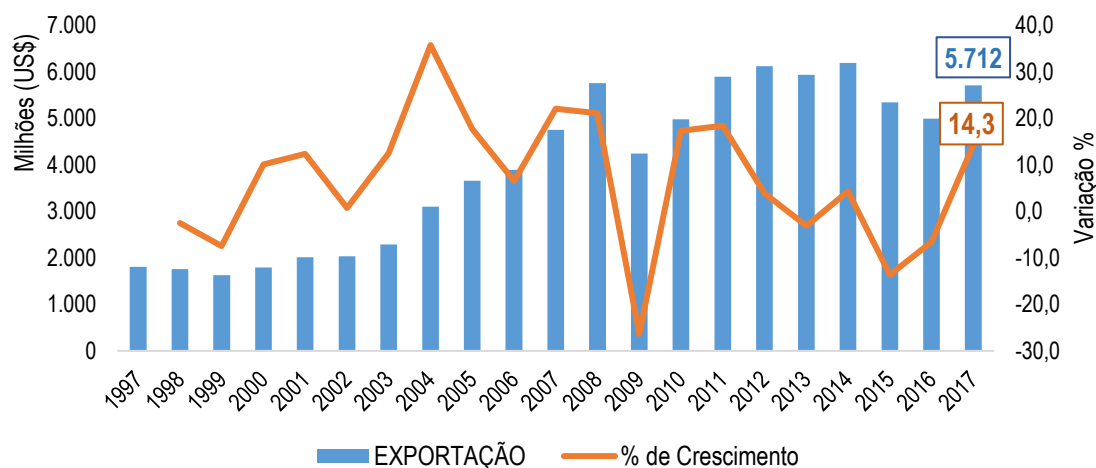
FONTE: SECEX/MDIC

2) Comércio Exterior no acumulado de 2017

Os resultados do mês de agosto se somam ao comportamento que tem sido observado ao longo de 2017. No acumulado, as exportações catarinenses somaram **US\$ 5,711 bilhões**, avanço de **14,3%** frente ao mesmo período de 2016, constituindo-se no maior valor dos últimos dois anos. Este desempenho coloca o Estado, no ano, em 8º lugar no ranking das exportações, responsável por 3,9%

das vendas externas brasileiras. Estas, por sua vez, cresceram **18,1%** nos 8 meses, alcançando o patamar de US\$ 145,942 bilhões (valor que, associado às importações, deu origem a um superávit de US\$ 32,364 bilhões).

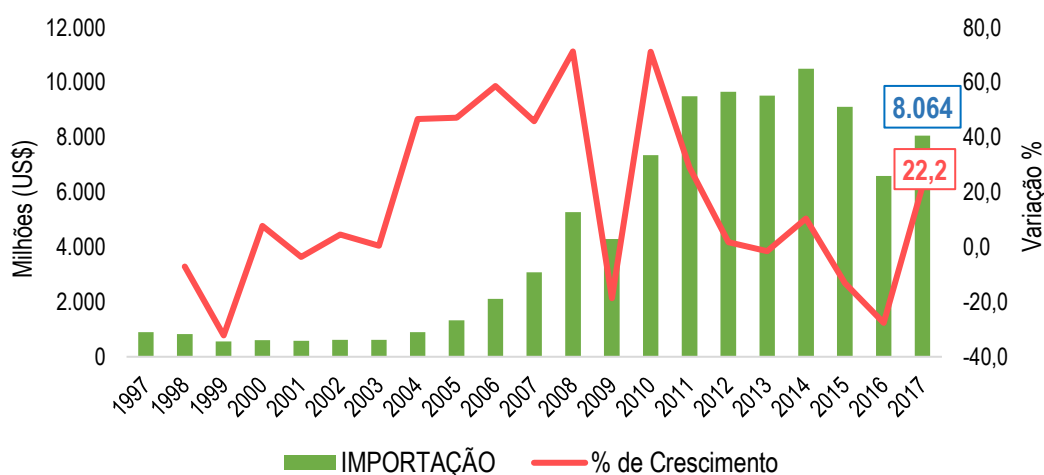
Exportações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2010 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

No ano, as importações do Estado cresceram significativos 22,25% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando mais de US\$ 8 bilhões, resultado, embora acima do observado em 2016, está abaixo da média dos últimos sete anos. Ainda assim, esse desempenho dá a Santa Catarina o 2º lugar no ranking de importações, respondendo por 8,2% das compras advindas do exterior. As importações brasileiras, por sua vez, também avançaram, mas de forma menos expressiva, com aumento de 7,3% frente a 2016.

Importações Catarinenses no acumulado do ano e percentual de crescimento – 2010 a 2017



FONTE: SECEX/MDIC

Entre as dez principais empresas exportadoras no ano, que compreendem quase 50% das vendas externas do externo, as três maiores representações estão relacionadas ao setor de alimentos (Seara, BRF e Aurora). Entre as demais, algumas incorreram em perdas no valor exportado, sendo o caso da BRF, Whirlpool e Souza Cruz. Cabe destacar ainda que a WEG e a BMW compreendem atividades com maior valor adicionado, o que se associa em grande monta aos produtos da pauta de exportação do Estado – motores elétricos e partes para motores.

Principais empresas exportadoras de Santa Catarina em 2017

	Empresa	2017		2016		% 2017/2016
		US\$	Part %	US\$	Part %	
1	SEARA ALIMENTOS LTDA	511.834.359	9,0	409.806.205	8,2	24,9
2	BRF S.A.	481.295.520	8,4	521.810.044	10,4	-7,76
3	COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS	348.908.566	6,1	310.458.039	6,2	12,39
4	WEG EQUIPAMENTOS ELETRICOS S/A	342.944.727	6,0	298.958.523	6,0	14,71
5	TUPY S/A	278.418.605	4,9	230.845.953	4,6	20,61
6	WHIRLPOOL S.A	241.412.988	4,2	258.264.701	5,2	-6,52
7	SOUZA CRUZ LTDA	209.817.151	3,7	220.781.160	4,4	-4,97
8	SHB COMERCIO E INDUSTRIA DE ALIMENTOS S.A.	144.691.782	2,5			
9	BUNGE ALIMENTOS S/A	133.941.264	2,3	106.581.048	2,1	25,67
10	BMW DO BRASIL LTDA	129.325.585	2,3	87.861.881	1,8	47,19

FONTE: SECEX/MDIC

3) Principais produtos

Em termos de produto, aqueles que mostraram maior crescimento no mês são pouco representativos na pauta exportadora. Exemplo disso são **aparelhos de rádio detecção**, exportados principalmente para os Estados Unidos, **pás mecânicas**, direcionados ao Uruguai, e **éteres**, destinados à Bolívia. Além destes, alguns produtos foram exportados em agosto sem que o tivessem sido no mesmo período de 2016. Estes são os casos, por exemplo, de: **rolha de metal** (US\$ 757 mil), **vagões ferroviários de carga** (US\$ 668 mil) e **peptonas** (US\$ 528 mil).

Considerando a participação na pauta de exportações, os destaques ficam para **carne de aves** (com crescimento de 28,9% em relação a agosto de 2016), enviadas principalmente para o Japão (que deteve 25% da compra do bem), **tabaco não manufaturado** (com ampliação de 44,8%), destinado especialmente para a Bélgica (que detém 26% das compras), e **carne suína** (que avançou 22,5% no mês), destinada principalmente para a Rússia (49% do produto exportado).

Principais Produtos Exportados em AGOSTO

		Exportação Agosto 2017 –US\$	Variação % (Ago-17/Ago-16)	Participação no Brasil
1º Carne de aves		149.858.909	28,9%	23,6%
2º Tabaco não manufaturado		62.392.766	44,8%	29%
3º Carne suína		62.139.333	22,5%	43,4%
4º Soja		52.447.815	-9,1%	2,3%
5º Partes para motores		41.471.808	48,8%	31,1%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **46,3%**

No acumulado do ano, os destaques da participação na pauta de exportações no acumulado do ano se repetem. **Carne de aves** ocupa a primeira posição (com crescimento de 14,8% em relação à 2016), seguido pela **soja** (com ampliação de 15,4%) e pela **carne suína** (com avanço de 33,1%).

Principais Produtos Exportados no Acumulado do Ano

		Exportação Jan-Ago/17 US\$	Variação % Jan-Ago-17 Jan-Ago-16	Participação no Brasil
1º Carne de aves		1.000.975.146	14,8%	22,5%
2º Soja		573.926.507	15,4%	2,7%
3º Carne suína		421.306.205	33,1%	41,9%
4º Tabaco não manufaturado		282.542.262	-8,9%	27%
5º Partes para motores		273.016.085	27%	30,9%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **44,7%**

Assim, a organização da pauta exportadora catarinense no acumulado do ano é especialmente apoiada em bens de consumo e intermediários, com crescimento de ambos os setores, de 17,3% e 14,3%, respectivamente. Apenas 15,1% compreende bens de capital, embora tenha sido observado ampliação de 6,72% nos valores exportados. O maior avanço, por outro lado, deu-se em combustíveis e lubrificantes, que cresceu 62,5% no acumulado, mas representa menos de 1% do valor das vendas externas catarinenses.

Entre as importações, aqueles que mostraram maior crescimento entre os importados são: **aparelhos respiratórios**, advindos dos Estados Unidos, **camisolas, calcinhas e pijamas**, vindos integralmente da China, e **iates**, comprados do México. Nenhum deles, entretanto, é muito representativo na pauta de importações. Além destes, alguns produtos foram importados em agosto sem

que o tivessem sido no mesmo período de 2016. Estes são os casos, por exemplo, de: **máquina de processamento de metais** (US\$ 1,2 milhão), **glândulas e outros órgãos** (US\$ 1 milhão) e **fertilizantes fosfatados** (US\$ 856 mil).

Considerando a participação da pauta de importações, os destaques ficam para o **cobre** (crescimento de 35% em relação a agosto de 2016), originados principalmente do Chile (99% do produto importado), **fios de filamentos sintéticos** (com avanço de 33,5%), vindo da China (que representa 49%) e **polímeros de etileno** (com queda de 16,4%), especialmente americanos (que detém 30% das compras do Estado).

Principais Produtos Importados em Agosto

		Importação Agosto 2017 –US\$	Variação % (Ago-17/Ago-16)	Participação no Brasil
1º Cobre		55.956.277	35%	53,4%
2º Fios de filamentos sintéticos		44.864.079	33,5%	53%
3º Polímero de etileno		35.259.315	-16,4%	40,2%
4º Pneus de borracha		31.398.802	50,1%	32,4%
5º Partes e acessórios para veículos		18.502.119	-15,7%	3,3%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **16%**

Considerando a participação da pauta de importações no ano, os destaques novamente se repetem. **Cobre refinado** (com crescimento de 20,4%) ocupa a primeira posição, seguido de **polímeros de etileno** (com avanço de 9,3%), e **fios de filamentos sintéticos** (com queda de 36,6%).

Principais Produtos Importados no Acumulado do Ano

		Importação Jan-Ago/17 US\$	Variação % Jan-Ago-17 Jan-Ago-16	Participação no Brasil
1º Cobre		378.859.786	20,4%	54,2%
2º Polímero de etileno		296.484.111	9,3%	40,1%
3º Fios de filamentos sintéticos		234.769.923	36,6%	48,3%
4º Pneus de borracha		186.666.343	96,2%	32,5%
5º Partes e acessórios para veículos		126.832.689	27,7%	3,5%

Participação dos 5 produtos na pauta exportadora: **15,2%**

A pauta importadora do Estado é, em 2017, especialmente constituída de bens intermediários, que compreendem aproximadamente 59% do valor comprado por Santa Catarina. Além de alto, houve ampliação de quase 25% no ano, crescimento que também é observado nos demais setores das contas

nacionais (bens de capital conta com ampliação de 14%, bens de consumo de 22,7% e combustíveis e lubrificantes de 33,15%).

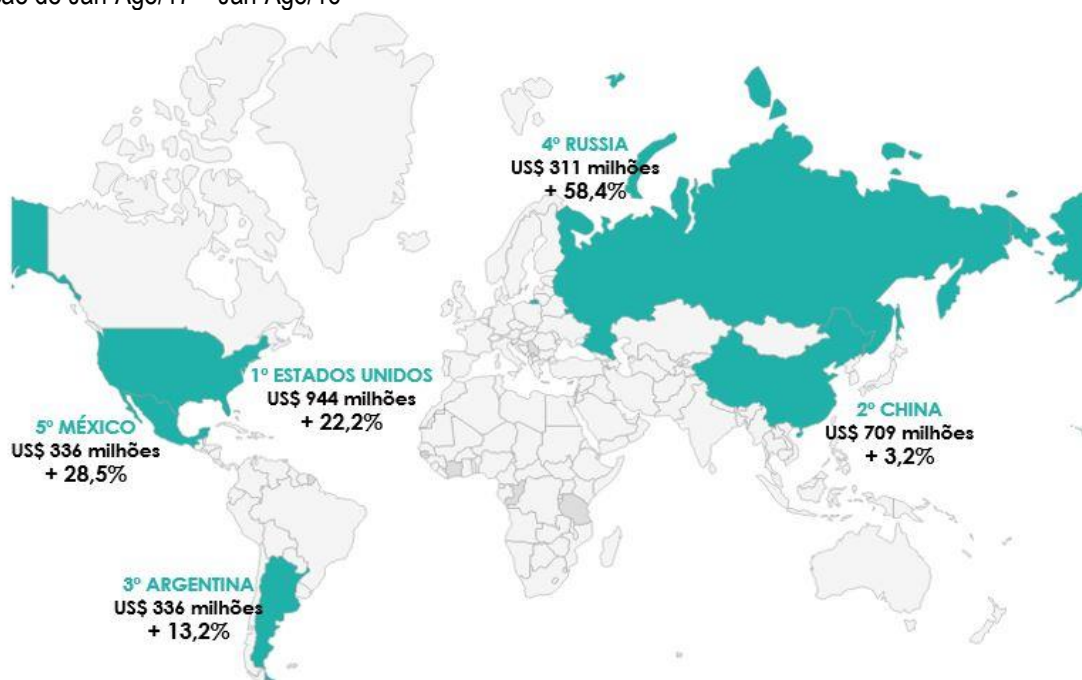
4) Principais parceiros comerciais

Em termos de países, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina foram: **Estônia**, relacionado à venda catarinense de algodão, **Croácia**, ampliando as importações do país de tabaco, e **Hungria**, com avanço em partes de motor. Além destes, em comparação a agosto de 2016, são observadas relações comerciais que inexistiam no mês do ano anterior, em que se destacam **Togo**, associado a recipientes de papel, **Luxemburgo**, com a venda de parafusos de ferro, além de **Eslovênia**, com motores elétricos.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês, os destaques são: **Estados Unidos** (com queda de 28% em relação a agosto de 2016), apoiado em partes para motores, **China** (com crescimento de 72% mês), associado à soja, e **Argentina** (que avançou 33%), que é um dos maiores compradores de papel kraft do Estado. Esta configuração está associada aos principais parceiros comerciais do Estado, ficando evidente em termos das vendas externas no acumulado do ano. Estados Unidos compra do Brasil US\$ 944 milhões, sendo observado crescimento de 22,2% em 2017, seguido da China, com ampliação de 3,2%, e Argentina, que avançou 13,2%.

Principais destinos das exportações de Santa Catarina em 2017

Variação de Jan-Ago/17 – Jan-Ago/16



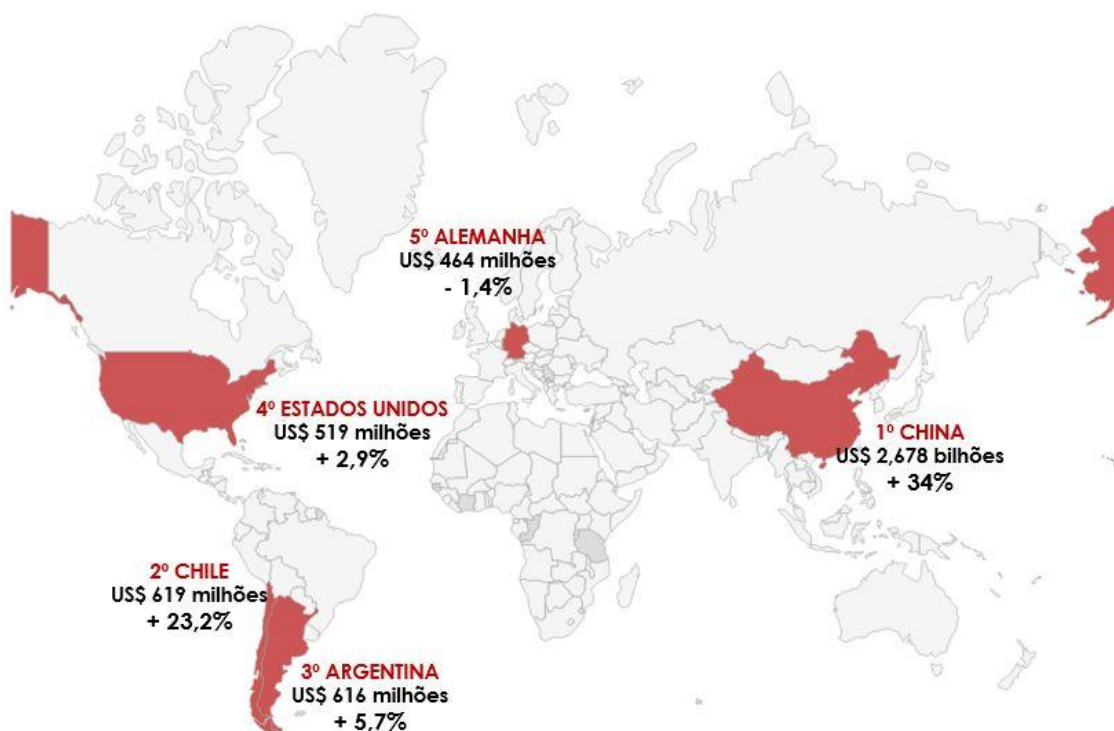
FONTE: SECEX/MDIC

Em relação aos países que passamos a importar, aqueles que mostraram maior crescimento na parceria comercial com Santa Catarina foram: **Tunísia**, o que está relacionado a fosfonatos e fosfinatos, **Omã**, associado a peixe congelado, e **República Dominicana**, especialmente associado a produtos de plástico. Além destes, passamos a importar de alguns países que não eram parte dos parceiros comerciais em agosto de 2016, como é o caso do cobalto da **República Democrática do Congo**, azeite do **Líbano** e partes para máquinas de **San Marino**.

Considerando a participação na pauta de importações, os destaques no mês ficam para **China** (com crescimento de 32,1% em relação a agosto de 2016), com destaque às compras de fios de filamentos sintéticos, **Chile** (que avançou 21,3%), apoiado em peixes frescos, e **Argentina** (com queda de 26,6% mês), associado a polímeros de etileno. Essa configuração novamente se repete no acumulado do ano, com a China detendo US\$ 2,5 bilhões de produtos vendidos ao Brasil, o que representa crescimento de 34% no ano, seguidos do Chile e Argentina, com valores inferiores a US\$ 1 bilhão.

Principais origens das importações de Santa Catarina em 2017

Variação de Jan-Ago/17 – Jan-Ago/16



FONTE: SECEX/MDIC